

QUESTÃO 03

(UNCISAL/2019) – Leia o texto a seguir.

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Disponível em: DIAS, Gonçalves. Poesia. Coleção Nossos Clássicos. São Paulo: Agir, 1969, p. 10. Acesso em: 16 ago. 2020.

Canção do Exílio é um dos mais conhecidos poemas brasileiros do século XIX; as imagens de natureza nele presentes são expressão de

- (A) peculiaridades do sujeito brasileiro.
- (B) formulação literária do nacionalismo.
- (C) exaltação do subjetivismo romântico.
- (D) crítica às agressões sofridas pelo meio ambiente brasileiro.
- (E) elementos representativos de valores da literatura europeia.



QUESTÃO 04

(FPS-PE/2019) – Leia o texto a seguir.

Considere os movimentos literários a seguir.

- 1) Arcadismo
- 2) Romantismo
- 3) Realismo
- 4) Parnasianismo
- 5) Pré-Modernismo
- 6) Modernismo

Acerca das relações entre movimentos literários no Brasil e a realidade histórica brasileira e mundial, analise as afirmativas a seguir e as associe aos movimentos literários citados, empregando a numeração que os identifica.

() A Revolução Francesa exerce grande influência sobre as artes ao estimular a liberdade artística e a expressão individual livre da imposição de padrões. Na poesia, versos livres e ritmos populares, como as redondilhas, ganham relevo.

() O Iluminismo francês valorizava o racionalismo e o conhecimento e, no Brasil, repercutiu no anseio por uma sociedade mais igualitária e esclarecida. Na literatura, a luta por ideais de liberdade não impediu que poetas se reunissem numa produção que retoma valores clássicos e exalta a natureza.

() No início do século XX, a chamada “República do café-com-leite” contribuía para acentuar a pobreza e o abandono do Nordeste. No campo literário, nota-se a ruptura com o academicismo, a denúncia da realidade brasileira e a presença de tipos marginalizados.

() O desenvolvimento da ciência e de certas doutrinas filosóficas e sociais estão na base de um modo mais objetivo de encarar a vida. Na literatura, o autor lança um olhar crítico para a sociedade, acentuando a análise psicológica e uma visão irônica e pessimista acerca do ser humano.

A numeração correta, de cima para baixo, é

- (A) 4 – 1 – 3 – 5.
- (B) 3 – 4 – 6 – 2.
- (C) 6 – 2 – 5 – 4.
- (D) 2 – 1 – 5 – 3.
- (E) 2 – 3 – 4 – 5.



QUESTÃO 05

(PUCCamp-SP/2020) – Leia o texto a seguir.

Embora muitos dos nossos escritores do Romantismo tenham acreditado que suas obras constituíssem um mundo inteiramente original, sabe-se que nossa literatura romântica

- (A) deveu muito aos princípios do Naturalismo, que sustentava a crença segundo a qual a realidade se impõe à linguagem que a duplica.
- (B) firmou-se sobre fortes traços universais que a norteavam, tais como a idealização da natureza e a obsessão pelos extremos do amor e da morte.
- (C) combateu, na poesia, os efeitos já deixados pela geração dos parnasianos, que os líricos românticos viam como artificiais e rasos.
- (D) rebateu, na sua prosa irônica, a convicção de autores nacionalistas, para quem o país recém-emancipado pedia forma própria de expressão.
- (E) caracterizou-se pela timidez da imaginação pessoal, uma vez que os escritores tendiam a se expressar por meio de teses abstratas.

QUESTÃO 06

(PUCCamp-SP/2019) – Leia o texto a seguir.

A existência de *navios negreiros*, uma das marcas trágicas da escravidão, deduz-se destas imagens de um célebre poema de Castro Alves:

- (A) *Amar o mar.
O mar me assalta, me perturba,
em mim suspira.*
- (B) *Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.*
- (C) *Não cantarei o mar.
Que ele se vingue de meu silêncio, nesta concha.*
- (D) *Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas
De teu manto este borrão?...*
- (E) *Nas ondas encapeladas
desliza o cisne, solitário,
de melancolia tomado.*

QUESTÃO 07

(ESPM-SP/2019) – Leia o texto a seguir.

(...) O **mal du siècle**, a indefinível doença que alanceia os românticos, que lhes enlanguesce a vontade, entedia a vida e faz desejar a morte, só poderá ser correctamente entendido no contexto da odisseia do eu romântico, pois que exprime o cansaço e a frustração resultantes da impossibilidade de realizar o absoluto. (...)

Disponível em: Vítor Manuel de Aguiar e Silva, *Teoria da Literatura*, 8.ª edição, Livraria Almedina, Coimbra, 1988 Acesso em: 15 ago. 2020.

A partir das considerações sobre o “mal-do-século”, assinale o item cujo texto **não** apresente as características apontadas.

- (A) (Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto!
(Álvares de Azevedo)
- (B) Ah! findou para mim tão leda sorte;
Agora é só feliz minha existência
No mudo estado, que arremeda a morte.
(Bocage)
- (C) A filha de Araquém sentiu afinal que
suas veias se estancavam; e, contudo, o lábio
amargo de tristeza recusava o alimento que
devia restaurar-lhe as forças. O gemido e o
suspiro tinham crestado com o sorriso o sabor
em sua boca formosa.
(José de Alencar, *Iracema*)
- (D) E que farias tu da vida sem a tua companheira
de martírio? Onde irás tu aviventar
o coração que a desgraça te esmagou, sem
o esquecimento da imagem desta dócil mulher,
que seguiu cegamente a estrela da tua
malfadada sorte?!
(Camilo Castelo Branco, *Amor de Perdição*)
- (E) Eu morro qual nas mãos da cozinheira
O marreco piando na agonia...
Como o cisne de outrora... que gemendo
Entre os hinos de amor se enternecia.
(Álvares de Azevedo)

QUESTÃO 08

(UNESP-SP/2018) – Leia o texto a seguir.

De fato, este romance constitui um dos poucos romances cômicos do romantismo nacional, afastando-se dos *traços idealizantes* que caracterizam boa parte das obras “sérias” dos autores de então. O modo pelo qual este romance pinta a sociedade, representado-a a partir de um ângulo abertamente cômico e satírico, também era relativamente novo nas letras brasileiras do século XIX.

Disponível em: Mamede Mustafa Jarouche. “Galhofa sem melancolia”, 2003. Adaptado. Acesso em: 16 ago. 2020.

O comentário refere-se ao romance

- (A) *O cortiço*, de Aluísio Azevedo.
- (B) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.
- (C) *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.
- (D) *Iracema*, de José de Alencar.
- (E) *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

QUESTÃO 09

(PUCCamp-SP/2019) – Leia o texto a seguir.

Com base nos romances brasileiros mais significativos do século XIX, deve-se notar que as diferenças entre os escritores românticos e realistas não impediram que em ambos se registrassem aspectos importantes da *vida* urbana e burguesa, tal como ocorre, por exemplo,

- (A) nos poemas de Gonçalves Dias e de Castro Alves.
- (B) na ficção de Manuel Antônio de Almeida e de Euclides da Cunha.
- (C) nos romances de José de Alencar e de Machado de Assis.
- (D) nas novelas de Álvares de Azevedo e de Bernardo Guimarães.
- (E) na lírica de Casimiro de Abreu e de Augusto dos Anjos.



QUESTÃO 10

(Fac.IsraelidadeCiênc.daS.AlbertEinstein-SP/2019) – Leia o texto a seguir.

Se, na Europa, este movimento é um protesto cultural, se o “mal do século”, a saudade do paraíso perdido são as consequências da industrialização e da ascensão da burguesia; no Brasil, onde a sociedade do Império compreende apenas grandes proprietários escravocratas e uma burguesia nascente, o movimento, produto de importação, corresponde a uma afirmação nacionalista.

Disponível em: Paul Teyssier. *Dicionário de literatura brasileira*, 2003. Adaptado. Acesso em: 16 ago. 2020.

O movimento a que o texto se refere é o

- (A) Simbolismo.
- (B) Realismo.
- (C) Arcadismo.
- (D) Romantismo.
- (E) Modernismo.



GABARITO

- Questão 01 – D
- Questão 02 – D
- Questão 03 – B
- Questão 04 – D
- Questão 05 – B
- Questão 06 – D
- Questão 07 – E
- Questão 08 – C
- Questão 09 – C
- Questão 10 – D